

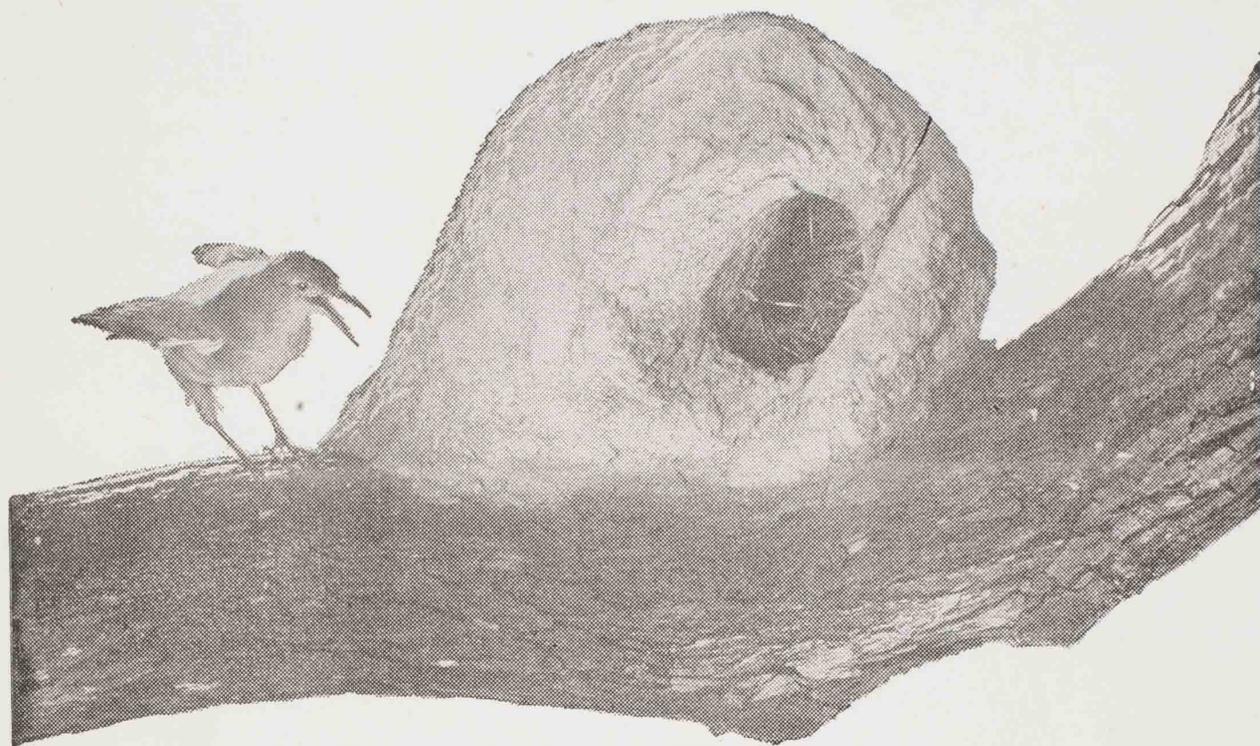


PREFEITURA DE S. PAULO

TEATRO MUNICIPAL



DISTRIBUIÇÃO GRATIS



NO ACONCHEGO DO SEU LAR

gelomatic

GELA MAIS



A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO



S O C I E D A D E
D E
C U L T U R A A R T Í S T I C A
1 9 6 3

Quinquagésima-primeira temporada

S A R A U 8 5 8 . °

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Apresentação da

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Solista :

Pianista **GILBERTO TINETTI**

Regente :

MAESTRO DIOGO PACHECO

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JOIA
para aqueles que querem o melhor



joalheiros

praça da república, 242 — são paulo
av. rio branco, 173 — rio de janeiro

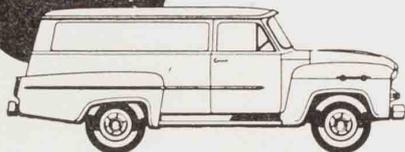


NOVA LINHA

CHEVROLET

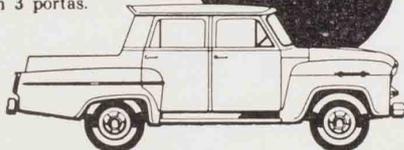
NOVO CHEVROLET CORISCO MODELO 3105

Furgão ágil e veloz no trânsito fechado. Grande compartimento de carga (o maior de sua classe),



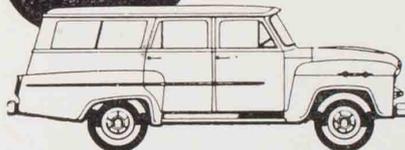
Cabina dupla - 6 lugares e ampla caçamba externa. Duplo uso: passeio e transporte de cargas e pessoas. Única camioneta nacional com 3 portas.

NOVO CHEVROLET 3 PORTAS MODELO 3114



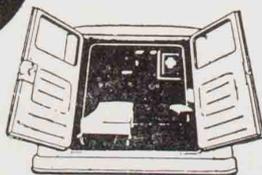
NOVO CHEVROLET AMAZONA MODELO 3116

Em sua classe, é o mais útil, robusto e durável. Com 3 portas e 8 lugares, é o veículo certo para o transporte de passageiros, e para toda a família nos fins-de-semana!



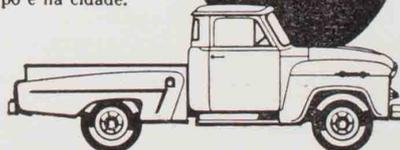
NOVO CHEVROLET AMBULANCIA MODELO 3105

Alia rapidez, segurança e conforto — qualidades necessárias em seu serviço. Amplas portas traseiras



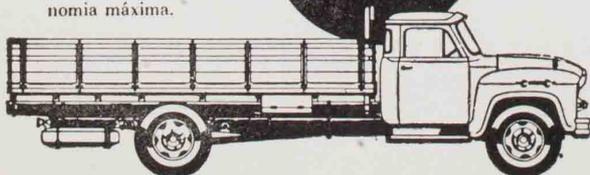
Grande capacidade de carga. Potente e robusto, é ideal para serviços auxiliares de transporte no campo e na cidade.

NOVO CHEVROLET PICK-UP MODELO 3104



Os caminhões Chevrolet são apresentados com vários tipos de chassi para os mais diferentes usos. O Chevrolet garantirá eficiência inexcelável e economia máxima.

NOVO CAMINHÃO CHEVROLET SÉRIE 6500



PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

DIOGO PACHECO

DIOGO PACHECO pertence a uma família de músicos. Embora tivesse desde a infância grande interesse pela arte musical, apenas em 1954, quando conheceu H. J. Koellreutter, iniciou seriamente seus estudos, na antiga Escola Livre de Música. Koellreutter foi também um dos principais responsáveis por sua cultura geral, pois, além dos ensinamentos teóricos e práticos relacionados com música, o professor interessou-o para o estudo de outras artes, tais como a pintura, a poesia, a literatura ou o teatro. Terminando seus estudos, não só na Escola Livre de Música como nos Cursos Internacionais de Férias de Teresópolis e nos Seminários Internacionais de Música da Bahia, Diogo Pacheco passou a ser seu assistente e, mais tarde, fundou com outros artistas de S. Paulo o Movimento «Ars Nova», cujo principal objetivo era o de divulgar, sobretudo, a música medieval, da renascença e a contemporânea, em tôdas suas formas e manifestações. O movimento realizou mais de cinquena concertos, quase todos preparados por Diogo Pacheco, inclusive a audição completa da «História do Soldado», de Stravinski, cuja encenação foi patrocinada pelo antigo «Ballet» do Teatro Cultura Artística juntamente com o «Ars Nova» e um concerto de música e poesia concreta, quando dirigiu a Sinfonia op. 21, de Anton Webern. Em 1956 o movimento foi extinto, tendo Diogo Pacheco fundado um Madrigal, que, infelizmente, não chegou a apresentar-se em público.

Foi entretanto em 1959, que se deu o fato mais importante para a carreira de regente de Diogo Pacheco. Eleazar de Carvalho, confiando em seu talento e vendo-o reger aquêle Madrigal, convidou-o para frequentar os cursos de regência orquestral do Berkshire Music Center, nos Estados Unidos, onde o regente brasileiro ocupa há vários anos, o importante cargo de diretor do Departamento Orquestral. Em 1960 Diogo Pacheco volta aos Estados Unidos para estudar ainda



uma vez com Eleazar de Carvalho, sendo, na ocasião, considerado como o melhor aluno de regência, o que lhe valeu um prêmio internacional, anualmente cobigado por jovens regentes de todo o mundo.

Além de sua atividade como regente, Diogo Pacheco foi tenor do «Coral Paulistano» durante dez anos, crítico musical do jornal *O Tempo*, colaborador de «Suplemento Literário» de *O Estado de São Paulo*, responsável pela seção de música das *Folhas de São Paulo* e professor de matérias teóricas. Pela Associação Paulista de Críticos Teatrais foi considerado o melhor regente do ano de 1961, o que lhe valeu medalha de ouro.

Abriu a temporada de concertos de 1962 do Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro, e, a convite de Magdalena Tagliaferro, dirigiu-a em concerto realizado no mesmo ano.

Atualmente é professor de regência coral e solfejo superior dos cursos patrocinados pela Comissão Estadual de Música e responsável pela seção musical de *O Estado de São Paulo*.

Copenhagen

O QUE HÁ DE MAIS FINO EM BOMBONS E CHOCOLATES



PARA SUA COMODIDADE, VÁRIAS LOJAS PELA CIDADE

MARTINI

e suas grandes marcas internacionais



BOOTH'S
Dry Gin



VODKA
ERISTOW

GASTON DE LAGRANGE
COGNAC

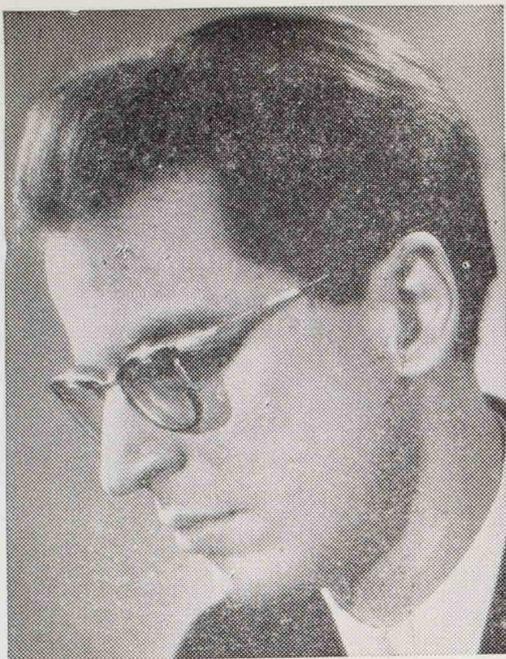
HALLMARK
V.O.
WHISKY

RHUM NEGRITA

Queen's Crown
Authentic Light Blended Whisky

Raphael
APERITIF DE FRANCE

LICOR STREGA



GILBERTO TINETTI

«Gilberto Tinetti é um artista superior. Superando as fases condcentes à autonomia artística, encontra-se agora em plena e radiosa maturidade. Efetivamente, a virtuosidade transcendeu a fase de aquisição para entrar na de produção, sempre em estreita correlação com a interpretação. Esta, de seu lado, já deixou para trás os momentos de «eu sinto assim» para chegar àqueles outros de «é assim», baseados numa convicção que, sem abdicar das preferências pessoais, tem por critério valores mais altos, padrões mais profundos. A música está sempre presente em tudo aquilo que toca. Eis porque consideramos Gilberto Tinetti um artista superior». Assim se referiu o musicólogo Caldeira Filho, crítico de «O Es-

tado de São Paulo», ao recital apresentado por Tinetti no encerramento da temporada internacional de 62 da Pró-Arte de São Paulo.

Natural de São Paulo, onde se formou em Direito, Gilberto Tinetti fez os seus primeiros estudos musicais com o professor Hans Bruch, tendo iniciado suas apresentações públicas aos quinze anos de idade. Foi premiado em diversos concursos nacionais, tendo recebido em 1957 o Prêmio Magda Tagliaferro que lhe valeu uma viagem de estudos a Paris. Ali se aperfeiçoou sob a orientação da ilustre mestra, tendo frequentado ainda o Conservatório Nacional e os cursos de Alfred Cortot na École Normale de Musique de Paris. Inscrito na Academia Internacional de Verão do Mozarteum de Salzburgo, obteve o primeiro lugar em concurso ali realizado em 1959. Desde então apresentou-se como concertista em vários países da Europa, tais como França, Inglaterra, Áustria, Bélgica, Holanda e Portugal. Tocou como solista da célebre Camerata Acadêmica de Salzburgo. Recebeu medalha da «Société Arts, Sciences e Lettres» de Paris. Entre nós vem se destacando como um de nossos melhores intérpretes, ora como recitalista, ora como solista, e ainda como camerista de primeira qualidade. Foi contratado pela Pró-Arte para as suas temporadas internacionais de 62 a 63 em São Paulo e no Rio. Exerce atualmente o cargo de vice-diretor dos Seminários de Música Pró-Arte de São Paulo. Recebeu a medalha do melhor solista do ano de 1962 conferida pela Associação Paulista de Críticos Teatrais. Acaba de regressar de vitoriosa «tourné» pelo Sul e pelo Norte do País. Gravou recentemente para a Chantecler as Bachianas Brasileiras n.º 4, de Villa-Lobos, assim como a Sonata de Hindemith para viola e piano, com o violista Perez Dworecki.



TAPÊTES FEITOS À MÃO

Executam-se em qualquer estilo e formato

Uma tradição de qualidade e beleza



MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA S. A.

SÃO PAULO

Rua Augusta, 765
Tels.: 34-1522 - 36-7372
Caixa Postal, 3518
End. Tel.: Tapetelena

RIO

Rua Chile, 35 - 2.º and.
Tel.: 22-9054
End. Tel.: Tapetelena

Carrinhos berços e de lonas



DESMONTÁVEIS

DIVERSOS
MODELOS E
PREÇOS



agasalhos roupinhas
berços-cortinados carrinhos



TEM TUDO PARA O SEU **BEBÊ**
Enxovais completos

S. PAULO: R. 24 de Maio, 224 - Fone: 36-7724 - Loja

SANTOS: Rua Riachuelo, 49 - Centro - Tel.: 2-2146/7

NESTE TEATRO

No próximo domingo dia 24 às 21 horas

ARS VIVA

apresenta :

Concêrto Coral de Compositores do Século

no programa :

CORELLI — HAENDEL — VIVALDI — SCARLATTI — SAMMARTINI

Regente :

ROBERTO SCHNORRENBURG

IRMÃOS DEL VECCHIO LTDA.

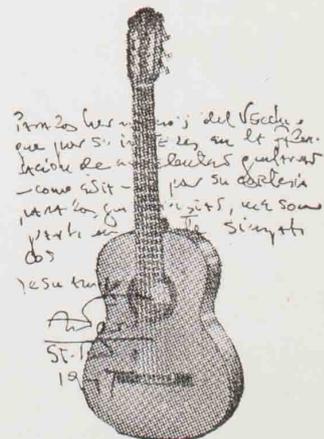
apresentam
VIOLÃO MODELO «**SEGOVIA**»
PARA CONCERTISTAS

★

VIOLÃO MODELO SEGOVIA
Super-Vox

★

Fábrica e Loja: Rua Aurora, 190/198
Tel.: 34-0346 — C. P. 611 — São Paulo



Casa

Bento Loeb

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891

AGORA
COM
MODELOS
EXCLUSIVOS
PARA
SÃO PAULO



*Cristais
Fratelli
Vita*

RAHIA

R. Barão de Itapetininga, 140, Loja 1

ALMOÇO OU JANTAR

Cr\$ 1.200,00

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

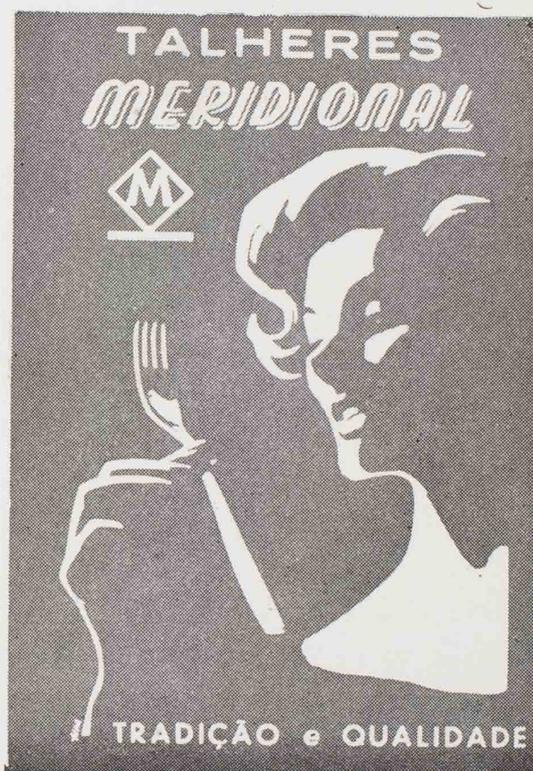
Smorgasboard de
50 pratos

Hedvig★

DECORAÇÕES EM GERAL - MÓVEIS
AVULSOS - PRESENTES EXCLUSIVOS
PROJETOS

RUA AURORA, 886
Atrás do Cine República
RUA AUGUSTA, 1524
Galeria

Telefone: 35-8681
SÃO PAULO



Pianos Brasil★

- consagrados pelos virtuosos de fama mundial!

Graças à sua qualidade e
perfeição instrumental, os
Pianos BRASIL receberam
os mais entusiásticos elogios
dos grandes mestres e
virtuosos de fama mundial.

BRASIL

pureza de som... qualidade insuperável

PIANOS BRASIL S. A.
RUA STELLA, 63

São Paulo, 21 de Novembro de 1963 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1963 — QUINQUAGÉSIMA-PRIMEIRA TEMPORADA — 1963

SARAU 858.º

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Apresentação da

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Solista :

Pianista **GILBERTO TINETTI**

Regente.

MAESTRO DIOGO PACHECO

PROGRAMA

1.a Parte

- FRANCISCO MIGNONE Elegia
- JOHANNES BRAHMS Concerto n. 1, em ré menor, op. 15 —
para piano e orquestra
— Maestoso
— Adágio
— Rondó — Allegro non troppo

Solista : **GILBERTO TINETTI**

2.a Parte

- GUSTAVO BECERRA «Divertimento» para orquestra
(1.a audição)
- MANUEL DE FALLA «El amor brujo» (suite orquestral)
— Introdução e cena
— Os ciganos — Noite
— O Espectro
— Dança do terror
— O círculo mágico
— Dança ritual do fogo
— Cena
— Pantomima
— Dança do jogo amoroso
— Sinos da manhã

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente : **MAESTRO DIOGO PACHECO**

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Sede atual: Rua Gravataí, 40 — Fone: 32-1787

DIRETORIA

Presidente	—	DR. DACIO AGUIAR DE MORAES JUNIOR
Vice-Presidente	—	DR. RUY MESQUITA
1.o-Secretário		DR. VICTOR GERALDO SIMONSEN
2.o-Secretário	—	ACACIO ARRUDA
Tesoureiro	—	J. J. JUVENAL RICCI AYRES

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1963

no Teatro Municipal

Programação

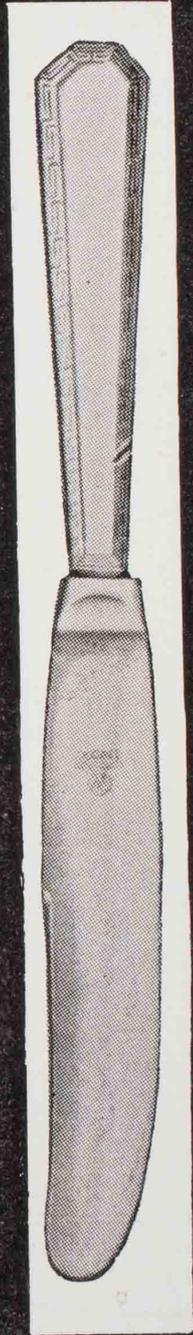
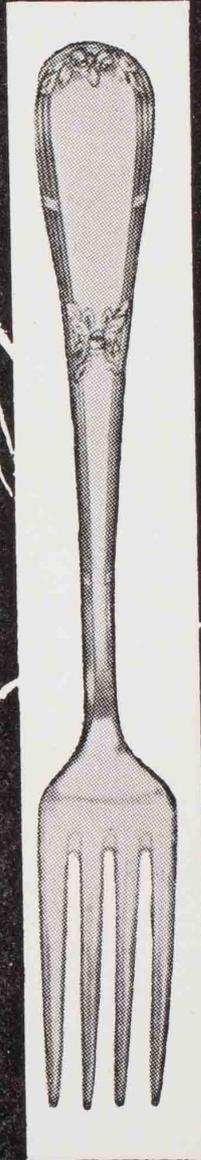
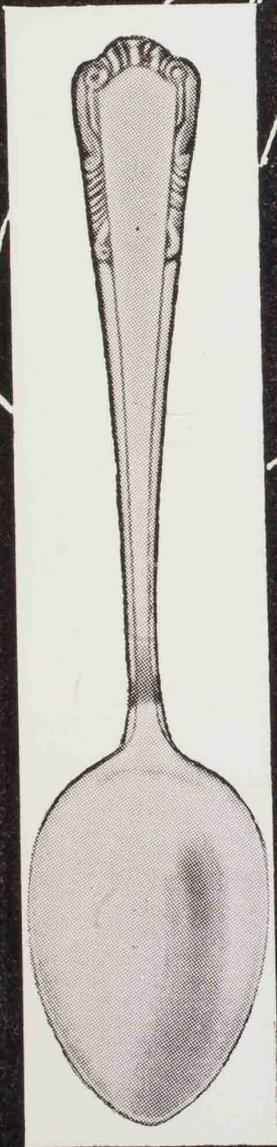
ABRIL,	25	(5.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista JACQUES KLEIN Regente: Maestro EDOARDO DE GUARNIERI
MAIO,	20	(2.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (1.o concêrto) Executantes: FRITZ JANK, piano GINO ALFONSI, violino CALIXTO CORAZZA, celo
	27	(2.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (2.o concêrto)
JUNHO,	11	(3.a) —	Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (3.o concêrto)
	20	(5.a) —	Baritono JARBAS BRAGA (Ao piano, FRITZ JANK)
JUNHO,	27	(5.a) —	Pianista JACQUES KLEIN
AGOSTO,	16	(6.a) —	Pianista YARA BERNETTE
	27	(3.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista BERNARDO SEGALL Regente: Maestro ARMANDO BELARDI
SETEMBRO,	26	(5.a) —	CONCERTO DE MUSICA VIOLONISTICA Solista: Violonista ANTONIO CARLOS BARBOSA LIMA Regente: Maestro ARMANDO BELARDI
OUTUBRO,	9	(4.a) —	Pianista GUIOMAR NOVAES
	10	(5.a) —	Ópera «FALSTAFF», de VERDI (elenco brasileiro) Regente: Maestro EDOARDO DE GUARNIERI
	16	(4.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO», de BACH (1.o recital)
	24	(5.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (2.o recital)
	28	(2.a) —	Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (3.o recital) Executante: Pianista JOÃO CARLOS MARTINS
	30	(4.a) —	Peça «MY FAIR LADY» (no Teatro Paramount)
NOVEMBRO	21	(5.a) —	Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista GILBERTO TINETTI Regente: Maestro DIOGO PACHECO



Étam

...na elegância feminina, Modas Étam predomina!

Tão preciosos como minhas joias



- TALHERES
- BAIXELAS
- PRATARIAS

W O L F F

FAMA MUNDIAL

PROFESSÔRES COMPONENTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

COORDENADOR DOS CORPOS ESTAVEIS: PROF. RAUL LARANJEIRA

Violino «Spalla»
Clemente Capella

«Concertino»
João Baptista Poffo

1.os Violinos
Amadeu Barbi
Nathan Schawartzman
Antonio Feliz Ferrer
Orsini de Campos
José Giammarusti
Cecília De Falco Sansigolo
Vicente Scramuzza
Emma Klein
Miguel Caracciolo
Oswaldo José Sbarro

2.os Violinos
Antonio Giannelli
Nelson Bruscato
Joel Tavares
Eva Voros
Geraldo Liserra
Carlos Del Papa
Zilda Wolosker
Armando Ciglioni
Najla Maluf Schaun
Manfredo de Vincenzo
Mario Tomazoni
Dora Lobato e Silva
Guilherme K. Netto

Violas
Perez Dworecki
Henry Muller
Bela Mori
Regis Duprat
José D'Nunzio
Maria Luiza Azevedo
Francisco Torre
Helio Batini

Violoncelos
Cecília Zwarg
Frederico Capella
Rogerio Duprat

Luiz Varoli
Lauro Del Claro
Julius Neutroff
Ezio Dal Pino

Contrabaixos
Alexandre Moreira
Alfredo Corazza
Guido Bianchi
Arthur Cenizio
Nikolas Schevtschenko
Marco Antonio Brucolli

Flautas
Salvador Cortesi
Almodovar Bortolin

Flautim
Rosário D. G. Cária

Oboés
Walter Bianchi
S. Ilson Masano

Corno Inglês
Francesco Pezzella

Clarinetas
Nabor Pires de Camargo
Leonardo Righi
Gil C. Silva

Clarone
Nicola Antonio Gregorio

Fagotes
José Antonio da Cunha
George Olivier Toni
Gustavo Busch

Contrafagote
Abramo Garini

Trompas
Silvio Oliani
Enzo Pedini
Juliano Garini
Ronaldo Bologna

Trompetes
Dino Pedini
Jayre Leo da Silva
Haroldo Paladino
Clovis Siqueira Mamede

Trombones
Antonio Ceccato
Giacinto Pucci
Gilberto Gagliardi

Tuba
Gasparo Pagliuso

Harpas
Elsa Guarnieri
Leda Guimarães Natal

Orgão
Angelo Camin

Piano
Alberto Salles

Tímpano
Ernesto De Lucca

Acessórios
Vicente H. L. Gentil
Antonio Torchia

Prato e Bombo
Agostinho D'Onofrio

Redator Musical
Judith Cabette

Arquivo
Lucia A. M. de Almeida
Benedito R. de Mattos

Montagem
Adelelmo Garabetti
Balduino de Andrade

Encarregado
Humberto Checchia

SALTO DE SOLA



3 1/2 - 4 1/2 e 5 1/2
Em kips e nacos,
em todas as cores,
da moda

Casas **BRISTOL**
R. Barão de Itapetininga, 54
Av. Rangel Pestana, 1531



S. J. de Mello -51.042

Ela é uma face da LUFTHANSA...

Sorridente, educada e atenciosa, ela é, em verdade, um "retrato" perfeito da cortesia com que são tratados todos os passageiros da LUFTHANSA. Em cada avião, em cada aeroporto, em cada loja de passagens ela é sempre a mesma, atenta aos mínimos detalhes, velando pelo seu conforto e contribuindo para o seu completo bem-estar. A comissária é uma das muitas razões para que você se sinta em boas mãos quando é passageiro de um dos nossos velozes BOEING JET 720 B. Ela é uma das muitas faces da LUFTHANSA.



LUFTHANSA
O MELHOR SERVIÇO

REFERÊNCIAS AO PROGRAMA

ELEGIA

Esta obra de Francisco Migone, para quinteto de cordas, foi escrita em 1925. Sua linha melódica é simples, patenteando assim a facilidade e espontaneidade que profundamente caracterizam seu autor. Admiravelmente concebida nos mostra o compositor numa linguagem musical européia, sem as peculiaridades nacionalistas que hoje o colocam entre os mais importantes compositores do nosso País.

«EL AMOR BRUJO» (O AMOR FEITICEIRO)

Retornando de sua estada em Paris, Manuel de Falla que então havia admirado de perto a arte de Debussy, Ravel, Vicente D'Indy e outros, sentia-se contagiado pela técnica daqueles mestres fazendo dos exemplos franceses recebidos, um dúctil instrumento. Passou a excursionar demoradamente pela Andaluzia, entrando dessa maneira em contáto diréto com a música e as danças populares espanholas.

«El Amor Brujo» é pois um bailado de caráter puramente espanhol, escrito em um ato e duas cenas, tendo sido concluído em 1915 e baseando-se em uma lenda popular andaluza do libretista Martínez Sierra. A história é assim resumida: «Uma jovem cigana, Candela, é constantemente assombrada e surpresa pelo fantasma do seu falecido espôso que surge sempre que ela está prestes a beijar o

seu novo amado, Carmelo. Candela, ciente da fraqueza do seu ex-espôso em vida, o qual era incapaz de resistir à beleza de uma mulher, persuade outra linda cigana, Lúcia, a namorar o espectro. Este rende-se aos atrativos de Lúcia, sendo desta forma destruído o feitiço e Candela conquistando sua liberdade, podendo entregar-se sem preocupações à seu nôvo romance».

Este bailado foi apresentado pela primeira vêz a 15 de Abril de 1915, no Teatro de Lara, em Madrid, porém não obtendo um completo sucesso. Manuel de Falla posteriormente introduziu várias alterações preparando uma suíte orquestral, verdadeira obra prima de arte moderna, que foi apresentada também em Madrid, em 1916, sob a direção de Fernández Arbós, e daí por diante a obra tornou-se comum nos programas sinfônicos. Mantém um caráter espanhol característico e genuíno com uma orquestração originalíssima que conserva uma linha melódica nítida e bela.

A suíte orquestral compreende doze números que são os seguintes: Introdução e Cena; Os ciganos — Noite; Canto do lamento amoroso; O Espectro; Dança do terror; O círculo mágico; Dança ritual do fogo; Cena; Canção do fogo-fátuo; Pantomima; Dança do jôgo amoroso; Sinos da manhã.

O compositor incluiu, em algumas destas partes, a vóz de um meio-soprano, porém, com frequência esta é substituída por um instrumento de sôpro.



minha sugestão
para o
seu presente!
«êle»,
vai gostar



casa
nazarian

tradição em
bem servir

são joão, esq. cons. crispiniano

TEATRO MUNICIPAL

em revista



Ribeiro - publicidade e editora Ltda

**REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
PUBLICIDADE**

av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
Fone: 37.4841 — — — são paulo



Diretores

M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO



Coordenação Artística

A. MENDES
P. BRUCK



Coordenação Gráfica
ANTONIO I. SANTOS
SANDRA H. RIBEIRO



Relações Públicas
VICTOR SCALABRINI



Colaboradores

JUDITH CABETTE
LUIZ ELLMERICH
OLIVIA FLORENCE
PAULO O. CERQUEIRA
RITA MARIANCIC
PAULO CAMARGO



Contatos

HEINZ WIDETZKY
IRENE HIPPIUS
CRISTINA VISSER
T. R. ALVARENGA
P. MENDES
JOAO SCALABRINI
GUIOMAR SANTOS



Composta e impressa na

GRÁFICA CINELÂNDIA LTDA.

Telefones: 34-2604 e 34-7991

Rua Vitória, 93

Nestes quadros o compositor procura evocar imagens, sentimentos e sensações; a expressão de suas linhas melódicas, material temático, rítmico e colorido, são usados com inteira individualidade, pelo autor, que deste modo consegue produzir uma obra rica em imaginação, transparecendo a eterna essência da Espanha.

CONCÊNTO N.º 1, EM RE' MENOR, OP 15

Este concêrto foi escrito originalmente como uma sinfonia, em quatro movimentos; posteriormente foi transcrito como sonata para dois pianos, sendo mais tarde transformado definitivamente num concêrto para piano e orquestra, com algumas modificações de andamentos.

Inicialmente, foi conhecido como «Sinfonia com piano obligato». Os contemporâneos de Brahms, ainda habituados aos brilhantes concertos virtuosísticos, mostraram-se surpresos com o aparecimento dessa monumental «Sinfonia com piano», que teve sua estréia em Hanover sob a regência de Joseph Joachim, em princípios de 1859, tendo sido recebido com aparente desagrado por parte do público. Após vários anos, novamente a obra foi apresentada, sendo então reconhecido seu verdadeiro valor.

O primeiro movimento é dominado por um tema enérgico e audaciosamente articulado, que consta haver sido escrito após seu compositor ter recebido a trágica notícia de que Schumann, seu grande amigo, tentara suicidar-se. A força decidida desse tema é atenuada pelo lirismo do material temático, subsidiário, que inclui o belíssimo tema em Fá Maior, apresentado principalmente pelo piano. No final em fortíssimo, o aspecto dramático surge novamente concluindo este andamento.

No Adágio, depois do início cantábil entregue aos violinos em surdina, o piano desenvolve, em arabescos, alguns trechos das frases iniciais do primeiro movimento.

O Rondó (Allegro non troppo) foi posteriormente escrito. Seu tema inquieto estabelece uma atmosfera alegre neste terceiro movimento, que é concluído com uma «Coda» vigorosa e intensa.

**boas festas
e feliz ano novo!**



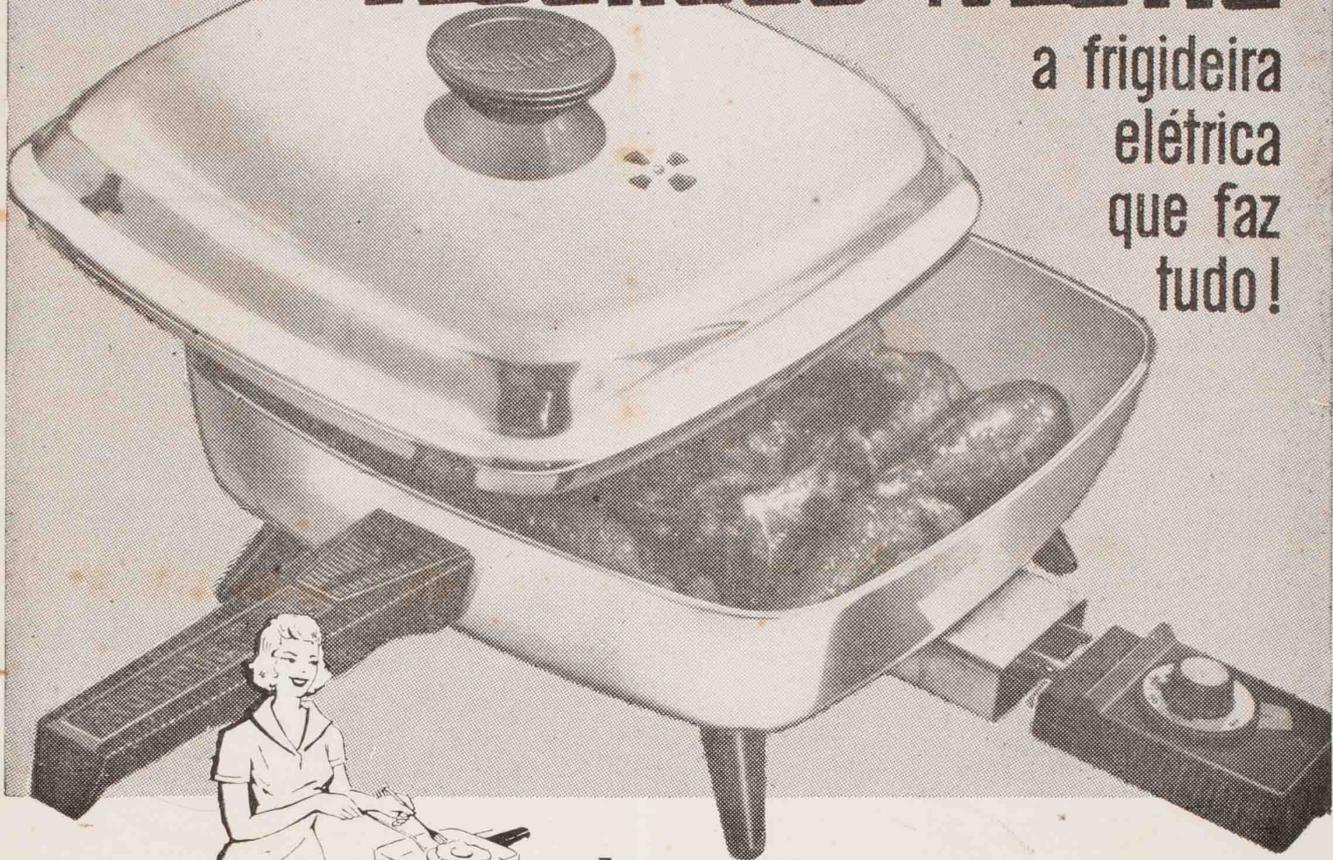
é o que, sinceramente lhe desejam as

**CASAS
PERNAMBUCANAS**

presentes úteis

Rochedo-Matic

a frigideira elétrica que faz tudo!



"PÕE NA MESA" Tôdas as qualidades que V. deseja!

Rochedo-Matic, a primeira frigideira elétrica fabricada no Brasil, torna o preparo das refeições diárias muito mais prático, muito mais fácil! Feita de alumínio estampado, leve e forte, a Rochedo-Matic cozinha também sôbre a mesa, proporcionando um mundo de facilidades para a dona-de-casa, oferecendo beleza, segurança e a tradição da qualidade Rochedo!



Completamente submersível, inclusive o cabo - é fácil de limpar... mantém-se sempre nova!

EXCELENTE CONTRÔLE DE TEMPERATURA

ótimos resultados de cozimento

TAMANHO FAMILIAR

pode ser usada para grandes ou pequenas quantidades

PROFUNDIDADE EXTRA

para cozimento e frituras de alimentos maiores

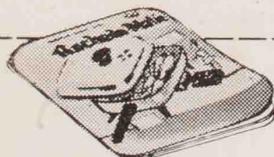
ELEGANTE EM QUALQUER MESA

e facilíma de limpar!

Contrôle termostático instalado dentro da própria tomada



Respiradouro ajustável para fritar, assar bolos, etc.



Grátis!

Cada Rochedo-Matic é acompanhada de um prático receituário para bolos, rocamboles, panquecas, rosquinhas, galinhas, costelas, etc.

um produto da **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**



A venda em: **COMERCIAL FRANCISCO IYDA S. A.** - Rua Galvão Bueno, 37 —

NELSON & NELSON - Avenida São João, 547